

**Introdução:** O surgimento de pelos pubianos nas meninas antes dos oito anos de idade é chamado de pubarca prematura (PP). Essas meninas apresentam maior prevalência dos componentes da síndrome metabólica e risco de desenvolvimento da síndrome dos ovários policísticos (PCOS). A PCOS está associada ao aumento de fatores de risco cardiovascular (CV). Um estudo revelou associação de PCOS com alterações ecocardiográficas compatíveis com disfunção ventricular esquerda. **Objetivo:** Avaliar os fatores de risco CV em meninas com pubarca prematura em comparação com meninas controles saudáveis. **Métodos:** Foram avaliadas 21 meninas com PP e 21 meninas controles pareadas pela idade e submetidas a exame clínico, bioquímico e ecocardiográfico. **Resultados:** As meninas não diferiram em IMC, etnia, estágio puberal e histórico familiar de doença CV. O grupo PP apresentou níveis mais elevados de androgênios: testosterona total (TT) [0,49 (0,36-0,80) vs 0,34 (0,23-0,47) ng/mL;  $p < 0,001$ ], S-DHEA [146 (72,20-192,85) vs 75,10 (24,45-115) ug/dL;  $p = 0,006$ ]; androstenediona [1,83 (0,68-2,54) vs 1,39 (0,38-1,80) ng/mL),  $p = 0,009$ ]. Quanto à avaliação ecocardiográfica, foram encontradas maior espessura da parede posterior do ventrículo esquerdo (PPVE): ( $0,65 \pm 0,09$  vs  $0,59 \pm 0,06$  cm;  $p = 0,004$ ) e da relação E/A: ( $1,85 \pm 0,29$  vs  $1,69 \pm 0,38$ ;  $p = 0,013$ ) no grupo PP. Foram evidenciadas correlações positivas entre a PPVE com o HOMA-IR ( $r = 0,719$ ;  $p = 0,001$ ) e com os níveis de androgênios: TT ( $r = 0,686$ ;  $p = 0,001$ ); androstenediona ( $r = 0,753$ ;  $p < 0,001$ ) e S-DHEA ( $r = 0,489$ ;  $p = 0,033$ ). A relação E/A apresentou correlação positiva com a pressão arterial sistólica ( $r = 0,547$ ;  $p = 0,019$ ). Em conclusão, nossos achados preliminares mostram que o grupo PP tem maior PPVE e maior relação E/A, medida de disfunção diastólica, sugerindo que as meninas com PP podem apresentar desenvolvimento precoce de doença cardiovascular.